

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019

1 Aos vinte e um e vinte de dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, no
2 Auditório da Câmara Municipal de Vereadores, no município de Casa Nova, Bahia, foi realizada
3 a Reunião Ordinária conjunta da Câmara Consultiva Regional do Médio SF – CCRMSF e Câmara
4 Consultiva Regional do Submédio SF – CCRSMSF. **Participaram da reunião seguintes membros**
5 **/ Instituições titulares da CCRM:** Empresa Baiana de Água e Saneamento – EMBASA / Evanildo
6 P. Lima (representado por Júlio Matogrosso); Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte
7 – AFAF / Ednaldo de Castro Campos; Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia –
8 SEMA/BA / João Carlos Oliveira da Silva (representado por João Bastos Neto); CBH Verde e
9 Jacaré / Cecília Machado de Oliveira; CBH Paramirim e Santo Onofre / Anselmo Caires.
10 **Participaram os seguintes membros / instituições suplentes da CCRM:** Associação dos
11 Quilombolas da Lagoa das Piranhas / Cláudio Pereira da Silva; CBH Verde e Jacaré / Roberto
12 Rivelino Souza Rocha. Ausência justificada membro / instituição suplente: Bahia Mineração /
13 Bruno de Rezende Veiros Ferreira; CBH Paramirim e Santo Onofre / Demerval Gervásio Oliveira.
14 **Participaram da reunião seguintes membros / Instituições titulares da CCRSM:** Companhia
15 Pernambucana de Saneamento – COMPESA / João Raphael de Queiroz; Associação dos
16 Irrigantes da Boa Vista / Antônio Alexandre Balbino Reis; Associação dos Proprietários
17 Condutores de Barcos da Ilha do Rodeadouro / Israel Barreto Cardoso; Associação dos
18 Condutores de Visitantes do Morro do Chapéu / Luiz Alberto Rodrigues Dourado; Colônia de
19 Pescadores Z-39 / Arnaldo Alves da Silva; Instituto Regional da Pequena Agropecuária
20 Apropriada – IRPAA / Johann Gnadlinger; Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da
21 Diamantina / Almacks Luiz Silva; Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF /
22 Juliani Tolentino de Lima; Pankará / Cícera Leal Cabral; Prefeitura Municipal de Juazeiro / João
23 Pedro da Silva Neto; Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia – SEMA/BA / João Carlos
24 Oliveira da Silva (representado por João Bastos Neto); Agência Pernambucana de Águas e Clima
25 – APAC / Suzana Maria Gico Lima Montenegro (representada por João Paulo Santos); CBH
26 Salitre / Manoel Ailton Rodrigues de Carvalho; CBH Lago do Sobradinho / Rosimaria F. Dias de
27 Amorim; CONSU – Açude Saco II / Francisco Gomes de Araújo. **Participaram os seguintes**
28 **membros / instituições suplentes da CCRM:** Agro Indústria do Vale São Francisco S/A –
29 Agrovale / Thaisi Caroline Tavares Oliveira; Colônia de Pescadores Nossa Senhora Aparecida da
30 Serrinha / José Ribeiro Filho; Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente da
31 Bahia – SINDAE / Francisco Ivan de Aquino; Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores e
32 Instituições não Governamentais Alternativas – CAATINGA / Giovanna Henrique Sátiro
33 Xenofonte; Prefeitura Municipal de Abaré / José Marcelo dos Santos; Prefeitura Municipal de
34 Terra Nova/PE / Manoel Silvestre de Araújo. Dia vinte e um, a reunião iniciou às 09h30, com a
35 composição da mesa, formada por Juliani Tolentino, coordenador da CCRSM; Ednaldo
36 Campos, coordenador da CCRMSF, Almacks Luiz Silva, Secretário da CCRSMSF; Vanderlin da

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019

37 Silva Carvalho, Presidente da Câmara de Vereadores de Casa Nova/BA e Zé Carlos Borges,
38 Vereador de Casa Nova/BA. Foi feita a apresentação de todos os presentes. Após verificação de
39 quórum da CCRM e da CCRSM foi realizada a aprovação da Minuta da Ata da Reunião da CCR
40 Submédio, que aconteceu nos dias onze e doze de julho, na cidade de Ibimirim/PE; e a
41 aprovação da Minuta da Ata da Reunião da CCR Médio, realizada dia dois e dia três de maio, na
42 cidade de Rio de Contas/BA. Em seguida, Julianeli Tolentino conduziu a entrega da moção de
43 agradecimento e reconhecimento à Maria Zuleide Monteiro, ex-funcionária da Agência Peixe
44 Vivo, que trabalhou no escritório do Submédio SF. Uma placa foi feita pelos membros da CCRSM
45 e entregue por Cícera Cabral, Cacique Pankará membro da CCRSM à Zuleide Monteiro, que
46 agradeceu a todos os membros da CCRSM. Seguindo a pauta da reunião, Paula Silva, professora
47 da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA apresentou sobre o
48 Monitoramento da qualidade da água do Lago de Sobradinho e entorno. Paula explanou que
49 algumas das propriedades presentes na água pesquisadas apresentaram um aumento na acidez
50 e salinidade do solo, excedentes aos limites estabelecidos na resolução CONAMA 420/2009.
51 Mostrou também que os insumos agrícolas utilizados com finalidade corretiva ou nutricional
52 representam como uma fonte potencial de contaminação, e destacou que esta não é a única
53 atividade com potencial poluidor na região, sendo necessário mapear pontos de mineração,
54 curtumes, liberação de esgotos e outros. Após apresentação, foi aberto o debate ao plenário.
55 Luiz Dourado discutiu a não inserção de agrotóxicos e alguns metais pesados no estudo. Manoel
56 Ailton destacou sobre Oficina do ENCOB que tratou sobre contaminação das águas por
57 agrotóxicos e questionou o financiamento de grandes empresas de agroquímicos para
58 pesquisas dessa natureza. Teófilo enfatizou a necessidade de instituições como EMBRAPA e
59 UNIVASF repassarem informações para o município a fim de dar continuidade a ações
60 implementadas por projetos. Francisco Ivan criticou o não envolvimento do Comitê do Lago de
61 Sobradinho em pesquisas como a apresentada. Marcos Toni, do INEMA, propôs que seja feito
62 um encaminhamento a CHESF para realização de um monitoramento de metais pesados e
63 resíduos de agroquímicos dos reservatórios de água. A palavra é repassada para a professora
64 Paula, que em resposta as falas apresentadas, iniciou enfatizando que para o estudo
65 apresentado foram avaliados agrotóxicos permitidos e não permitidos pela legislação. Explicou
66 que a Prefeitura de cada município pesquisado disponibilizou um técnico para auxiliar na
67 execução da pesquisa. Pontou ainda a importância do financiamento do projeto para que ele
68 possa ser executado por mais tempo, *“permitindo uma análise mais profunda”* e com uma
69 maior abrangência de substâncias analisadas. Dando continuidade ao debate, João Paulo, da
70 APAC sugeriu a investigação da quantidade de agroquímicos comprada e utilizada pelos
71 agricultores. Johann chamou a atenção para os caminhões pipa que captam água superficial de
72 baixa qualidade. Pedro, da Agência Municipal do Meio Ambiente de Casa Nova perguntou sobre

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019

73 índices de desertificação na região, e como pode haver integração dos municípios no que diz
74 respeito à questão ambiental; questionou também se houve influência do rompimento de
75 Brumadinho na qualidade da água do rio. Vanderlin, vereador de Casa Nova/BA, quis saber se
76 houve alguma análise dos peixes do rio. Almacks pontuou sobre a quantidade de agroquímicos
77 utilizados no cultivo da uva e interrogou o porquê da EMBRAPA não desenvolver pesquisas
78 considerando este aspecto. De encontro aos questionamentos levantados pelo plenário, Paula
79 destacou que a venda clandestina de agroquímicos dificulta o trabalho e influência nos
80 resultados dos estudos. Ressaltou que há uma vertente do projeto que avalia a influência da
81 piscicultura na qualidade da água do lago de Sobradinho. Informou sobre a existência de um
82 projeto para avaliar a qualidade dos próprios pescados, enfatizando que são estudos de alto
83 custo. Paula esclareceu que após o rompimento de Brumadinho houve uma intensificação na
84 coleta de água para avaliação, entretanto, isso requer mais recursos, o que impossibilitou a
85 continuidade do estudo. E por fim, enfatizou que a EMBRAPA se preocupa em trabalhar com
86 produtores pequenos e grandes, frisando que o produtor grande é mais consciente que o
87 pequeno. João Raphael propõe que o Comitê provoque o Poder Legislativo e Executivo local
88 para uma modernização da legislação sobre agrotóxicos e para a execução da legislação vigente.
89 Almacks aproveita para explicar a possibilidade de recebimento de projetos externos pelo
90 CBHSF e as competências do Comitê, ressaltando as dificuldades na mobilização na borda do
91 Lago de Sobradinho. Marcos Toni comenta que não há problemas na legislação, mas no diálogo
92 com os agricultores e com o poder público. A professora Paula explicou que no projeto foram
93 estudados os produtos utilizados, e não apenas os permitidos na legislação. Luís Dourado
94 destacou que o Legislativo e o Executivo do município de Casa Nova têm o poder de restringir
95 o uso de agroquímicos a partir da LC 140/2011. Finalizado o debate, às 13h, foi dada uma pausa
96 de uma hora para almoço. No turno da tarde, às 14h25min, os trabalhos foram iniciados com a
97 apresentação de Dra. Rosane, do Ministério Público de Pernambuco (MP/PE), que abordou a
98 importância do monitoramento da água do São Francisco, em especial após o crime de
99 Brumadinho; destacou a importância da articulação para prevenção do rio e combate a crimes
100 ambientais, colocando-se à disposição, dentro da sua atribuição, para debater e sanar dúvidas.
101 Dra. Rosane falou também sobre o licenciamento de redes de esgotamento de novos
102 loteamentos, explicando que não é obrigação da companhia de saneamento, e sim da
103 Prefeitura, enfatizando que, apesar da legislação não permitir fossas, esse tipo de esgotamento
104 ainda está sendo permitido pelo Estado de Petrolina, sua área de atuação. Aberto debate para
105 o Plenário, Johann sugere que grandes produtores financiem pesquisas independentes que
106 busquem investigar a toxicidade de agroquímicos. Cláudio Pereira chama a atenção para a
107 quantidade de agrotóxicos presentes na água, conforme apresentado pela professora Paula da
108 EMBRAPA, defendendo que a ação do Ministério Público é fundamental para que os estudos

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019

109 sejam utilizados como instrumentos para inviabilizar a evolução desse quadro; defendeu a
110 importância da conscientização e do debate sobre o tema. O vereador Vanderlin falou sobre o
111 lixo de Casa Nova que causa impactos ambientais negativos no município e entorno. Marcos
112 Toni chama a atenção para a redução da vazão do rio, explicando que isso aumenta a
113 quantidade de poluentes na água, e sugeriu que a carga de poluentes permitida fosse adequada
114 à vazão do rio. Passada a palavra para Dra. Rosane, a mesma informou que para a cobrança dos
115 grandes produtores é necessário que haja um diagnóstico inicial a fim de justificar o problema
116 e a cobrança. Explicou ainda sobre o papel do Ministério Público e as diferenças no
117 funcionamento da instituição nos diferentes Estados. Com relação a questão dos lixões,
118 levantada por Vanderlin, orientou o mesmo a buscar MPBA, visto que Casa Nova não pertence
119 à comarca pernambucana, reforçando que a legislação proíbe lixões. Em continuidade ao
120 debate, o professor João Pedro sugeriu a elaboração de um ofício de recomendações ao
121 Legislativo, Executivo e Ministério Público ao fim de todas as reuniões da CCR Submédio. João
122 Raphael reiterou a fala de João Pedro. Israel pontuou sobre a vazão do Lago de Sobradinho,
123 afirmando que está havendo perda de muitos metros cúbicos de água, uma vez que *“sai mais*
124 *água do que entra”*. Dra. Rosane, em resposta as falas apresentadas, falou da importância de
125 acabar com a cultura do coleguismo nos órgãos públicos municipais, a fim de evitar a liberação
126 de condomínios e loteamentos sem saneamento construído pelo empreendedor. Defendeu
127 também o fortalecimento dos órgãos fiscalizadores de alimentos a fim de que estes monitorem
128 a quantidade de agrotóxicos utilizados pelos produtores. Encerrado a fala de Dra. Rosane, a
129 palavra é passada para Julianeli, que explica sobre o investimento do CBHSF em ações
130 integradas como a FPI e ressalta que a UNIVASF ainda não tem nenhum projeto voltado
131 especificamente para o estudo de agrotóxicos. Em continuidade, Almacks dá início a
132 apresentação dos temas “CFURH pago pela CHESF aos municípios” e “Energias Renováveis:
133 Eólicas e Solares – importância e impactos para o meio ambiente”. Dentre os principais pontos
134 da apresentação, estão: 1) a compensação financeira ao município e da usabilidade deste
135 recurso, chamando a atenção para a diminuição frequente desse valor e para a falta de
136 fiscalização por parte dos cidadãos e frisando que deve haver uma lei que estipule um
137 percentual desse valor para integrar o fundo do meio-ambiente; 2) a implantação de usinas
138 nucleares e os prejuízos que a usina planejada para o município de Itacuruba/PE pode trazer
139 para a região. Na sequência, Dr. Fernando Rodrigues discutiu sobre alternativas para
140 tratamento de água residual e energia fotovoltaica. Finalizadas as atividades do dia, a reunião
141 foi encerrada às 18h. As atividades do dia vinte e dois de novembro têm início às 09h Marcos
142 Toni inicia com os informes sobre a Oficina de Sustentabilidade Hídrica no Semiárido ocorrida
143 em Petrolina/PE, apresentando um resumo das atividades. Em seguida, Roberto Rivelino
144 apresentou os informes do Seminário de Pesca Artesanal ocorrido em Penedo/AL. Almacks

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019

145 apresentou os informes do ENCOB, criticando a composição de membros e palestrantes e
146 ressalta como ponto máximo a representação do Nordeste e do São Francisco na suplência do
147 CNRH. Em seguida, foi aberto um espaço para o Sr. Francisco Ivan, para o Sr. Manoel Ailton e
148 para o Sr. Luiz Dourado. Francisco Ivan que apresentou sobre a mobilização de defesa da água
149 em Salvador/BA. Manoel Ailton falou sobre o dia da Consciência Negra, destacando o racismo
150 institucional e a importância da valorização da cultura negra. Luiz Dourado falou sobre o
151 Contrato de Gestão, e da importância do GACG, chamando a atenção para os membros que não
152 responderam questionário da Agência Peixe Vivo que visa avaliar o Contrato de Gestão. Com a
153 palavra, Gustavo Hees de Negreiros, presidente do CBH Itapicuru, falou dos conflitos de
154 recursos hídricos e da descoberta de diversos poços sem licença, solicitando um
155 encaminhamento para uma ação conjunta entre os comitês. Juliani complementa informando
156 que a CCR recebeu o processo, que foi encaminhado para a DIREX e está aguardando resposta.
157 Obedecendo a pauta da reunião, Júlio Matogrosso explicou sobre o Monitoramento da
158 qualidade da água da EMBASA, apresentando como panorama da qualidade um percentual de
159 99,7% de conformidade em relação a diversos tipos de metais e de 99,9% em relação aos
160 agrotóxicos. Em seguida, Antônio Coelho, da EMBASA, faz uma apresentação sobre o projeto
161 de reuso de água de lava-jatos, discutindo sobre conceitos, legislação e dimensão da redução
162 de custos. Aberto o debate, Manoel Ailton inicia sugerindo um maior aprofundamento no
163 estudo, pedindo maiores esclarecimentos sobre os dados que mostram que a água tem baixos
164 índices de agrotóxicos. Francisco Ivan pediu esclarecimentos sobre a metodologia correta de se
165 fazer a análise da água. Luiz Dourado chamou a atenção para as cidades baianas cujos
166 parâmetros de qualidade da água não são atendidos, ressaltando que não confia na qualidade
167 da água. Claudio Pereira pediu maiores detalhes sobre a metodologia utilizada. O representante
168 da EMBASA, Júlio Maranhão, explicou a existência de mais de uma forma de contato com o
169 agrotóxico além da água, e que houve uma série de estudos equivocados sobre a presença dos
170 químicos na água, e que por este motivo a metodologia já foi alterada. Em relação a
171 metodologia, ele diz que a coleta da água é feita antes do hidrômetro, justificando que o
172 reservatório da população não é de responsabilidade da EMBASA. Ainda sobre metodologia,
173 explicou que são utilizados padrões metodológicos internacionais. João Paulo sugeriu que fosse
174 feito um encaminhamento solicitando ao CBHSF a elaboração de um documento
175 recomendando o cumprimento da legislação sobre agrotóxicos em toda bacia do São Francisco
176 e Sub-bacias. Encerrado o debate, Ednaldo Campos concede espaço à Cecília Machado para
177 apresentação de uma demanda de projeto especial de título “Revitalização do Riacho Baixão de
178 São Gabriel, a partir da recuperação dos solos, topos de morros e lagoas marginais com
179 aproveitamento de água de enxurradas Para recarga artificial dos aquíferos”. Ao fim, abre-se
180 votação para o projeto, que foi aprovado com 7 votos favoráveis e 8 abstenções. Almacks se

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019

181 abstém alegando não ter conhecimento aprofundado acerca do projeto. Em seguida, Anselmo
182 pede aprovação para o projeto especial de reavaliação do Plano Municipal de Saneamento
183 Básico para o município de Érico Cardoso/BA. A mesa opta por receber votos apenas de
184 membros da CCR Médio, sendo aprovando por unanimidade pelos membros do Médio
185 presentes no plenário. Jacqueline Fonseca, Assessora Técnica da Agência Peixe Vivo, dando
186 continuidade à pauta da reunião, deu início as suas apresentações sobre o Status dos Projetos
187 de Requalificação Ambiental da região do Médio e Submédio São Francisco; sobre o Status dos
188 Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) da região do Médio e Submédio São Francisco;
189 e sobre o Status Lagoa de Itaparica em Xique-Xique/BA. Além de apresentar um panorama geral
190 sobre o funcionamento dos projetos e os trâmites legais envolvidos, ela fala dos problemas com
191 relação ao contrato para execução dos Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios
192 de Rodelas, Glória, Floresta e Tacaratu, referentes à empresa vencedora da licitação e
193 responsável pela elaboração dos termos de referência, anunciando que uma nova empresa será
194 contratada a partir de outro processo licitatório. Dourado inicia o debate chamando a atenção
195 para a importância da atuação do GACG nos problemas contratuais decorrentes dos processos
196 licitatórios. João Pedro solicitou mais informações sobre a apresentação de projetos especiais
197 nas reuniões das CCRs, alegando que diversos membros desconhecem essa possibilidade. Ele
198 complementa sua fala debatendo a importância da avaliação do Contrato de Gestão. Em
199 resposta aos questionamentos levantados pelo plenário, Jacqueline Fonseca explicou os
200 desafios nos processos licitatórios decorrentes da legislação, ressaltando que a Agência Peixe
201 Vivo vem tentando melhorar continuamente os processos. Em relação aos descontos
202 oferecidos pelos vencedores dos processos licitatórios, expôs que a lei não restringe o valor,
203 mas que, quando o desconto é muito alto, a Agência Peixe Vivo exige comprovação de
204 exequibilidade. Em relação aos projetos especiais, ela esclareceu que quem decide a aprovação
205 final de projetos específicos é a DIREC. Em sequência, Ednaldo iniciou o debate previsto em
206 pauta sobre o redimensionamento dos municípios que compõem a região fisiográfica da CCR
207 Médio e da CCR Submédio São Francisco, propondo um acordo para que a região próxima ao
208 lago de Sobradinho integre apenas administrativamente o Submédio São Francisco, a fim de
209 melhorar o atendimento a essas regiões. Na oportunidade, Johann explicou a divisão geográfica
210 e política das regiões do São Francisco. Após unanimidade na votação, decidiu-se por firmar o
211 acordo proposto. Finalizada as discussões, a reunião foi encerrada às 13h20. Por conta do
212 horário, decidiu-se por votação, com apenas um voto contrário, cancelar a visita técnica ao
213 Parque Eólico de Casa Nova/BA, prevista na pauta para o turno da tarde; entretanto, devido ao
214 horário, não foi possível manter contato com o responsável pelo agendamento ao Parque Eólico
215 para cancelar a visita. Desta forma algumas pessoas – incluindo os funcionários da Peixe Vivo –
216 realizaram a visita, reagendada para às 15h. Encerrados os trabalhos, será lavrado a presente,

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019

217 que após aprovada pelos membros da CCR Médio e da CCR Submédio SF, será assinada pelo
218 Coordenador e pelo Secretário de ambas CCRs.

219 EDNALDO DE CASTRO CAMPOS
220 Coordenador da CCRMSF

JOÃO BARBOSA DE OLIVEIRA
Secretário da CCRMSF

221 JULIANELI TOLENTINO DE LIMA
222 Coordenador da CCRSMSF

ALMACKS LUIZ SILVA
Secretário da CCRSMSF